

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA OS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS**

*THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING FOR SMALL RURAL PRODUCERS*

Geovana Cândida Vieira<sup>1</sup>  
Thais Pereira da Fonseca<sup>2</sup>  
Dênia Aparecida de Amorim<sup>3</sup>  
Bruna Borges de Oliveira Gama<sup>4</sup>

**RESUMO:**

No Brasil, o setor rural desempenha um papel central na economia. As principais produções nacionais são os cereais, leguminosas e oleaginosas e, demonstram crescimento contínuo da produção. Grande parte da produção do agronegócio é originada de pequenas propriedades rurais exploradas por pessoas físicas. Assim, o estudo teve como objetivo analisar a importância da contabilidade para os pequenos produtores rurais, destacando seus benefícios na gestão financeira e no aumento da competitividade no agronegócio. A pesquisa foi realizada por meio de revisão de literatura com abordagem qualitativa. Os resultados evidenciaram que a contabilidade rural contribui significativamente para o controle financeiro, a redução de custos tributários, o acesso a crédito e a tomada de decisões estratégicas. No entanto, sua adoção ainda enfrenta obstáculos, como a falta de conhecimento técnico, a baixa informatização e a resistência cultural. Foram identificadas soluções promissoras, como capacitação com linguagem acessível, ferramentas simplificadas e políticas públicas direcionadas. Identificou-se que a contabilidade, quando adaptada à realidade do campo, é uma aliada essencial para a sustentabilidade econômica e a profissionalização da gestão rural, embora sua implementação exija abordagens contextualizadas e a aceitação de seus benefícios por parte dos produtores rurais.

**Palavras-Chave:** Contabilidade Rural; Gestão Financeira; Sustentabilidade.

**ABSTRACT:**

*In Brazil, the rural sector plays a central role in the economy. The main national productions are cereals, legumes, and oilseeds, and they show continuous production growth. A large part*

---

<sup>1</sup> Bacharelada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP (2025). E-mail: geovanavieira@unifucamp.edu.br

<sup>2</sup> Bacharelada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP (2025). E-mail: thaisfonseca@unifucamp.edu.br

<sup>3</sup> Mestra em Administração Pública pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2022). MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (2012); Especialista em Gestão Pública pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (2016) e em Contabilidade Pública e Auditoria pela Faculdade Instituto Brasil de Ensino - IBRA (2020). Graduada em Administração (2009) e em Ciências Contábeis (2018) pela Fundação Carmelitana Mário Palmério. E-mail: deniaamorim@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestra em Gestão Organizacional pela Universidade Federal de Uberlândia (2018), especialista em Gestão de Pessoas e Coaching pela Universidade Cândido Mendes. Bacharel em Administração pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (2013). E-mail: brunaborjes@unifucamp.edu.br

*of agribusiness production originates from small rural properties exploited by individuals. Thus, this study aimed to analyze the importance of accounting for small rural producers, highlighting its benefits in financial management and increased competitiveness in agribusiness. The research was conducted through a literature review with a qualitative approach. The results showed that rural accounting contributes significantly to financial control, reduction of tax costs, access to credit, and strategic decision-making. However, its adoption still faces obstacles, such as lack of technical knowledge, low computerization, and cultural resistance. Promising solutions were identified, such as training with accessible language, simplified tools, and targeted public policies. It was identified that accounting, when adapted to the reality of the field, is an essential ally for economic sustainability and the professionalization of rural management, although its implementation requires contextualized approaches and the acceptance of its benefits by rural producers.*

**Keywords:** Rural Accounting; Financial Management; Sustainability.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o setor de serviços desempenha um papel central na economia, representando 58,2% do Produto Interno Bruto (PIB) e apresentou um crescimento de 1% no primeiro trimestre de 2024 (Teixeira; Araújo, 2024). Além disso, estima-se que a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas, principais produções do Brasil, alcance 325,3 milhões de toneladas no ano de 2025 (IBGE, 2025), demonstrando o crescimento contínuo da produção rural no país.

Nesse contexto, os pequenos produtores rurais são responsáveis por boa parte dos alimentos que estão na mesa dos brasileiros. As propriedades rurais brasileiras de pequeno porte são compostas por grande parte dos agricultores do país, geralmente são trabalhadores rurais que produzem diversas culturas com pouca tecnologia e mão de obra familiar (Freitas, 2025).

A contabilidade seja indispensável para os produtores rurais, mas, muitos ainda a negligenciam. Os pequenos produtores, além de considerarem a contabilidade uma prática complexa, frequentemente não conseguem perceber um retorno imediato para a sua produção, o que torna essa atividade ainda mais desanimadora (Agronota, 2022). Essa percepção de que a contabilidade é algo burocrático e distante da realidade prática da agricultura leva muitos a não adotarem ferramentas financeiras essenciais.

Diante do contexto apresentado, surge como problemática o descuido dos produtores em relação à contabilidade, o que compromete a gestão financeira e a sustentabilidade dos negócios. A falta de registros adequados, dificulta o controle de receitas e despesas, prejudicando a tomada de decisões estratégicas. Além disso, a ausência de organização contábil pode gerar problemas fiscais, dificuldades ao acesso a crédito e inviabilização de novos investimentos. Muitos produtores, por falta de conhecimento ou assistência especializada, subestimam a importância da contabilidade (Naves; Costa, 2021).

É essencial promover a conscientização e oferecer soluções acessíveis para melhorar a gestão contábil no setor. Logo, o objetivo da pesquisa foi analisar a importância da contabilidade para os produtores rurais, destacando os benefícios de sua aplicação na gestão financeira e no aumento da competitividade na produção rural dos pequenos produtores. Outrossim, investigar as principais dificuldades encontradas pelos produtores rurais na implementação da contabilidade em suas propriedades.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, no qual foi revisada a literatura existente sobre o papel da contabilidade no setor rural, explorando estudos acadêmicos, artigos, livros e outras fontes relevantes como por exemplo, sites. O artigo foi organizado em seções, sendo essa Introdução, seguida pelo Referencial Teórico, Metodologia de Pesquisa, as Discussões sobre a importância da contabilidade rural para os pequenos produtores rurais e, por fim, as Considerações Finais.

## **2 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA CONTABILIDADE RURAL**

Para o estudo da contabilidade rural, é essencial esclarecer alguns conceitos fundamentais que permitem compreender a aplicação prática desse campo de conhecimento. De acordo com Campello e Corrêa (2024), o produtor rural é a pessoa física que explora a terra com o objetivo de produzir vegetais, criar animais (produção animal) e industrializar produtos primários (produção agroindustrial), com finalidade econômica e de subsistência. Dessa forma, ao atuar na produção, distribuição e comercialização desses bens, o produtor rural também assume o papel de empresário rural, caracterizando-se como aquele que exerce, de forma profissional, uma atividade econômica voltada à produção ou circulação de bens e serviços (Crepaldi, 2012).

A empresa rural é o espaço produtivo que utiliza a terra, os animais e os recursos naturais para gerar renda, pois, nela são desenvolvidas atividades agrícolas, pecuárias e agroindustriais, com o objetivo de atender demandas do mercado e contribuir para o desenvolvimento econômico regional. Esses negócios exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo, da criação animal e da transformação de produtos agrícolas (Marion, 2021).

As atividades das empresas rurais podem ser classificadas em três categorias principais: a produção vegetal, que engloba a agricultura; a produção animal, relacionada à criação de gado e outros animais; e as indústrias rurais, que compreendem a agroindústria. De acordo com Fonseca *et al.* (2015), a empresa rural é uma unidade produtiva voltada para culturas agrícolas, pecuária ou florestamento, tendo como objetivo principal a geração de renda e o fortalecimento

do setor primário da economia. Além disso, a propriedade da terra deve cumprir uma função social, conforme estabelece a Constituição Federal, o que está alinhado com os princípios de sustentabilidade e inclusão produtiva.

Crepaldi (2012, p. 5) destaca que toda empresa rural, independentemente de ser familiar ou patronal, é composta por três fatores essenciais de produção: terra, capital e trabalho. Esses elementos são fundamentais para o funcionamento da atividade rural e influenciam diretamente a produtividade e a rentabilidade do negócio. A interação entre esses fatores deve ser estratégica, pois a produtividade da terra condiciona a viabilidade dos investimentos. Nesse sentido, Langbecker e Beuron (2020) afirmam que o bom desempenho do agronegócio está diretamente relacionado à capacidade técnica do gestor rural em tomar decisões informadas, sustentáveis e alinhadas às características do seu sistema produtivo.

Para Souza, Cardoso e Pereira (2020), é nesse ponto que entra o trabalho do contador e a aplicação da contabilidade voltada para o setor rural, atendendo às demandas dos produtores e oferecendo serviços especializados que contribuam para o controle, a organização e a tomada de decisões na gestão da atividade agropecuária.

## **2.1 A Relevância da Contabilidade para os Produtores Rurais**

A contabilidade rural é o ramo que atua com foco no patrimônio rural. Ela se dedica ao estudo dos ativos, tais como caixa, terra, equipamentos, fertilizantes e sementes; dos passivos, como os empréstimos bancários; e do patrimônio líquido da empresa rural (Soares *et al.*, 2021). A contabilidade rural é o ramo que se dedica ao estudo, registro e controle das operações financeiras, econômicas e patrimoniais das atividades agropecuárias. Seu principal objetivo é fornecer informações precisas para a tomada de decisões estratégicas, permitindo uma gestão eficiente dos recursos disponíveis e contribuindo para a sustentabilidade econômica das propriedades rurais (Naves; Costa, 2021).

Além disso, ela auxilia no planejamento tributário, na avaliação de custos de produção e na análise da viabilidade de investimentos no setor agrícola (Agronota, 2022). Com a expansão do setor agropecuário, Cavalcante (2023) pontua que o contador rural vem adquirindo uma importância crescente, tornando-se essencial para o produtor ao aplicar práticas de planejamento e controle que asseguram a continuidade das atividades. A utilização da contabilidade é fundamental para a gestão de uma empresa rural ou agronegócio.

Ademais, por meio das informações fornecidas pela contabilidade, é possível tomar decisões assertivas no processo decisório e no planejamento das atividades da empresa rural, o

que contribui para o aprimoramento da gestão e das operações no campo. Assim, a contabilidade desempenha um importante papel como ferramenta gerencial, por meio de informações que permitam o planejamento, o controle e a tomada de decisão, transformando as propriedades rurais em empresas com capacidade de acompanhar a evolução do setor, principalmente no que tange aos objetivos e atribuições da administração financeira, controle de custos, diversificação de culturas e comparação de resultados (Hofer; Borilli; Philippsen, 2008).

Dessa forma, Cardoso e Chaves (2025) destacam que os profissionais da contabilidade devem estar sempre capacitados para atenderem pequenos e grandes proprietários rurais, auxiliando-os em diversas necessidades, desde a declaração do imposto de renda até a elaboração de um fluxo de caixa, possibilitando uma escrituração contábil adequada. Embora os benefícios da contabilidade sejam evidentes, muitos pequenos produtores rurais ainda a consideram uma atividade complexa e distante da realidade prática da agricultura.

Gonçalves, Godoi e Silva (2018) observam que fatores como o uso predominante de mão-de-obra familiar e o baixo nível de informatização contribuem para a resistência dos pequenos produtores rurais à formalização contábil. Outro desafio consiste na falta de conhecimento e assistência especializada. Sem um suporte adequado, muitos produtores negligenciam a contabilidade, o que pode levar a problemas fiscais e dificuldades no acesso a financiamentos (Teixeira; Araújo, 2024). Diante disso, é fundamental a adoção de estratégias que tornem a contabilidade mais acessível aos pequenos produtores, seja por meio de capacitação, assistência contábil especializada ou ferramentas simplificadas de gestão financeira (Santos *et al.*, 2024).

De acordo com Hofer, Borilli e Philippsen (2008), a contabilidade rural auxilia as empresas rurais por meio do registro e da análise de informações contábeis relacionadas aos acontecimentos econômicos da propriedade. Esse controle permite que o produtor tenha uma visão mais clara sobre os custos, receitas e investimentos, contribuindo para a tomada de decisões mais assertivas e aumento da rentabilidade. O uso da contabilidade como ferramenta gerencial nas propriedades agrícolas ainda é pouco difundido. Muitos produtores ainda associam a contabilidade apenas à obrigação fiscal, ignorando seu potencial estratégico (Soares *et al.* 2021).

Para Neves *et al.* (2023), a implementação da contabilidade rural, como uma ferramenta de gestão, é uma tarefa árdua para o contador, devido à dificuldade de coletar informações, do desconhecimento da legislação, do gerenciamento e da contabilização que a maioria dos

pequenos produtores tem em entender e transmitir tais informações. É nesta situação que o contador deve atuar, reduzindo a distância entre os produtores rurais e entidades ligadas ao setor.

## 2.2 Sustentabilidade e Gestão Contábil no Meio Rural

A sustentabilidade no meio rural não se limita à preservação ambiental, mas envolve também os aspectos econômicos e sociais que garantem a permanência digna do produtor no campo (Theodoro, 2000). A contabilidade rural, nesse contexto, aparece como uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da gestão agrícola, promovendo o uso eficiente dos recursos disponíveis e contribuindo para a construção de práticas mais sustentáveis (Santos *et al.*, 2024).

Ao registrar receitas, despesas, investimentos e custos de produção, a contabilidade permite uma visão mais clara da situação financeira das propriedades rurais. Isso favorece o planejamento das safras, a tomada de decisões mais eficientes e o controle de desperdícios, elementos que contribuem para o uso racional dos recursos naturais. Dessa forma, os produtores podem alinhar produtividade com responsabilidade ambiental, buscando um equilíbrio entre o lucro e a conservação do ecossistema (Langbecker; Beuron, 2020).

Além disso, a contabilidade auxilia na avaliação da viabilidade de práticas agroecológicas, da adoção de tecnologias sustentáveis e da gestão de resíduos e insumos, permitindo que o produtor monitore os impactos ambientais de suas atividades (Pfischer, 2004). Esse controle é fundamental para o cumprimento de exigências legais, obtenção de certificações e acesso a mercados diferenciados e políticas públicas voltadas à agricultura sustentável (Neves *et al.*, 2023; Teixeira; Araújo, 2024).

Do ponto de vista jurídico, a sustentabilidade está diretamente relacionada à função social da propriedade rural, conforme o artigo nº. 186 da Constituição Federal de 1988. Esse artigo determina que a terra deve ser utilizada com aproveitamento racional e adequado, preservação ambiental, observância da legislação trabalhista e promoção do bem-estar dos trabalhadores, princípios que podem ser operacionalizados por meio de uma gestão contábil eficaz (Brasil, 1988).

Assim, a contabilidade rural é uma aliada essencial da sustentabilidade rural, desde que compreendida em sua dimensão estratégica. Para Cardoso e Chaves (2025), mais do que atender obrigações fiscais, ela passa a exercer um papel ativo na construção de uma agricultura economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente responsável, contribuindo para a inclusão produtiva e a permanência do pequeno produtor em seu território.

### **3 METODOLOGIA**

O estudo se configurou como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e exploratória, direcionado à análise da relevância da contabilidade na gestão financeira de pequenos produtores rurais. O estudo foi conduzido por meio de uma revisão de literatura, com o intuito de reunir, examinar e interpretar publicações significativas que discutem a aplicação da contabilidade no meio rural, com ênfase nas propriedades de pequeno porte. Para tanto, foram consultadas diversas fontes, incluindo artigos científicos, livros, periódicos acadêmicos, documentos institucionais e portais especializados no tema.

A seleção do material bibliográfico pautou-se em critérios de relevância temática e atualidade, priorizando-se obras publicadas entre os anos de 2015 e no primeiro bimestre de 2025. As buscas foram realizadas em repositórios digitais como o Google Acadêmico e SciElo, e nos portais de instituições reconhecidas, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os critérios de inclusão adotados priorizaram estudos com foco na contabilidade aplicada ao setor rural, especialmente aqueles voltados à realidade de pequenos produtores. Foram consideradas publicações que apresentassem dados qualitativos ou análises voltadas à gestão financeira no meio rural, garantindo a relevância temática e a aplicabilidade prática dos conteúdos revisados. Não foram considerados os estudos que não apresentavam relação direta com a pequena produção rural ou que abordavam exclusivamente o contexto de grandes empreendimentos do agronegócio. Os materiais selecionados foram submetidos à técnica de análise de conteúdo.

A metodologia possibilitou identificar as percepções predominantes na literatura quanto ao papel estratégico da contabilidade na organização, no planejamento e no fortalecimento da atividade rural de pequeno porte, constituindo uma base sólida para as análises do estudo.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Conforme os critérios estabelecidos na metodologia, foram selecionados 12 estudos que abordaram a contabilidade rural com foco em pequenos produtores. Esses trabalhos foram escolhidos por sua relevância teórica e aplicabilidade prática, com diferentes abordagens metodológicas, desde estudos de caso e revisões sistemáticas até pesquisas de campo e análises estatísticas. O Quadro 1 apresenta a relação dos estudos analisados, destacando autores, ano de publicação, objetivos principais e metodologias utilizadas.

Quadro 1 - Estudos selecionados para análise bibliográfica.

	<b>AUTOR(ES), ANO</b>	<b>OBJETIVO PRINCIPAL</b>	<b>METODOLOGIA</b>
1	Marion, 2021	Discutir os fundamentos da contabilidade rural e sua aplicação prática.	Revisão bibliográfica e estudo de caso.
2	Naves; Costa, 2021	Investigar as consequências da falta de contabilidade para pequenos produtores.	Estudo qualitativo com análise de dados secundários.
3	Gonçalves; Godoi; Silva, 2018	Identificar as dificuldades na adoção da contabilidade em Fernandópolis/SP.	Pesquisa de campo com questionários.
4	Hofer; Borilli; Philippsen, 2008	Avaliar a contabilidade como ferramenta gerencial para produtores rurais.	Estudo de caso em propriedades familiares.
5	Neves <i>et al.</i> , 2023	Analisar a aplicação da contabilidade para pequenos produtores de soja.	Revisão bibliográfica com enfoque qualitativo.
6	Kruger; Mazzioni; Boettcher, 2009	Demonstrar a importância da contabilidade para a gestão de propriedades rurais.	Pesquisa exploratória com aplicação de questionário.
7	Langbecker; Beuron, 2020	Explorar a relação entre sustentabilidade e contabilidade no agronegócio.	Estudo de caso.
8	Teixeira; Araújo, 2024	Analisar o impacto do agronegócio no PIB nacional.	Estudo econométrico.
9	Cavalcante, 2023	Demonstrar a importância da contabilidade rural para pequenos produtores.	Revisão sistemática.
10	Souza; Cardoso; Pereira, 2020	Identificar a importância da contabilidade rural para pequenos produtores.	Estudo de caso com entrevistas individuais.
11	Kruger <i>et al.</i> , 2014	Identificar o uso da contabilidade como instrumento de gestão das propriedades rurais.	Pesquisa exploratória com aplicação de questionário.
12	Santos, 2025	Analisar a percepção de agricultores familiares quanto à utilidade e os benefícios da Contabilidade Gerencial.	Pesquisa descritiva com aplicação de questionário.
13	Silva <i>et al.</i> , 2023	Analisar a importância da contabilidade rural e gerencial para pequenos produtores meio rurais.	Revisão bibliográfica

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A partir da análise bibliográfica, verificou-se que a contabilidade rural desempenha um papel essencial na modernização e sustentabilidade da gestão das pequenas propriedades agrícolas. Conforme Marion (2021), o uso sistemático de registros contábeis permite maior controle sobre receitas, despesas e investimentos, contribuindo para a organização das finanças e a tomada de decisões estratégicas no campo. No entanto, mesmo diante desses benefícios, muitos produtores ainda subestimam o papel da contabilidade, o que pode comprometer o desenvolvimento sustentável das atividades produtivas (Cavalcante, 2023).

Hofer, Borilli e Philippsen (2008), Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009), Cavalcante (2023), Souza, Cardoso e Pereira (2020), Langbecker e Beuron (2020), destacam que a contabilidade, ao sistematizar informações financeiras, proporciona ao produtor uma visão clara e objetiva da realidade econômica da propriedade. Segundo Naves e Costa (2021), o conhecimento contábil possibilita ao agricultor não apenas avaliar os custos de produção com precisão, mas também identificar gargalos operacionais e oportunidades de melhoria. Essa visão estratégica é essencial para o planejamento de curto e longo prazo, bem como para a

adaptação a diferentes cenários econômicos e climáticos.

Outro ponto evidenciado na literatura é que a contabilidade fortalece o relacionamento do produtor com instituições financeiras, cooperativas e órgãos públicos. Conforme indicam Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009), propriedades que apresentam registros organizados possuem maior acesso a crédito rural e têm mais facilidade em aderir a programas de incentivo governamental. Isso ocorre porque a formalização contábil transmite maior confiabilidade às instituições, favorecendo a concessão de financiamentos e subsídios agrícolas.

Marion (2021) aponta que o controle eficiente de receitas e despesas permite ao produtor identificar gargalos financeiros e otimizar recursos. Já, Naves e Costa (2021) ressaltam que a adoção do Simples Nacional pode reduzir significativamente os encargos tributários para pequenos produtores formalizados. O Quadro 2 apresenta uma síntese dos principais benefícios identificados na literatura, destacando como a contabilidade contribui para o controle financeiro, a redução de tributos, o planejamento estratégico e a sustentabilidade das pequenas propriedades.

Quadro 2 - Benefícios da contabilidade rural para pequenos produtores.

<b>BENEFÍCIO</b>	<b>AUTORES QUE DISCUTEM O TEMA</b>	<b>EXEMPLO PRÁTICO</b>
Controle financeiro eficiente	Marion (2021); Crepaldi (2012)	Registro de receitas e despesas permite identificar gargalos financeiros.
Apoio a tomada de decisões e investimentos	Naves e Costa (2021)	Produz informações necessárias para apoio a tomada de decisão em cada investimento.
Acesso a crédito rural	Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009)	Propriedades com registros contábeis têm maior aprovação em financiamentos.
Tomada de decisão estratégica	Hofer, Borilli e Philippsen (2008)	Análise de custos por hectare auxilia na escolha de culturas mais rentáveis.
Sustentabilidade econômica	Langbecker e Beuron (2020)	Planejamento contábil evita desperdícios e otimiza recursos.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Além disso, os registros contábeis auxiliam na análise de rentabilidade por área cultivada, como demonstram Hofer, Borilli e Philippsen (2008), que analisaram a viabilidade da escolha de culturas mais rentáveis com base nos custos por hectare. Langbecker e Beuron (2020), por sua vez, relacionam o uso da contabilidade com práticas sustentáveis, evidenciando que o planejamento contábil adequado contribui para a redução de desperdícios e maior eficiência no uso de insumos. Esses exemplos reforçam a importância da contabilidade como ferramenta de gestão e planejamento rural.

Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009) complementam essa discussão ao destacar que a elaboração de instrumentos como o fluxo de caixa é essencial para o planejamento de safras e

investimentos. Por meio desse tipo de registro, o produtor pode prever a disponibilidade de recursos ao longo do ciclo produtivo e tomar decisões com base em dados reais. Já Neves *et al.* (2023) evidenciam que os produtores que adotaram práticas contábeis aumentaram sua rentabilidade em até 15%, o que reforça o impacto direto da contabilidade sobre os resultados financeiros das propriedades.

Logo, os resultados obtidos a partir da análise da literatura demonstraram que a contabilidade rural, quando devidamente aplicada, pode transformar significativamente a realidade dos pequenos produtores. Como indicam Freitas (2025) e Gonçalves, Godoi e Silva (2018), o desafio está em tornar esse conhecimento acessível e adaptado à realidade do campo. A implementação da contabilidade como ferramenta de gestão depende, sobretudo, da superação de barreiras técnicas, culturais e estruturais que ainda limitam seu uso no meio rural.

Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos da contabilidade rural, sua adoção por pequenos produtores ainda enfrenta uma série de obstáculos que limitam sua efetiva implementação nas propriedades. Essas dificuldades estão relacionadas tanto a aspectos estruturais quanto culturais, refletindo as limitações históricas no acesso à informação, à tecnologia e à assistência técnica especializada no meio rural (Gonçalves; Godoi; Silva, 2018; Naves; Costa, 2021).

Um dos principais entraves identificados na literatura é o baixo nível de conhecimento técnico por parte dos produtores, o que dificulta a compreensão e a aplicação de conceitos contábeis fundamentais para a gestão. Associado a isso, observa-se a baixa informatização das propriedades, que ainda utilizam métodos manuais de controle financeiro, como cadernos e planilhas simples, sem integração com sistemas de gestão (Gonçalves; Godoi; Silva, 2018). A percepção equivocada de que a contabilidade é uma obrigação meramente fiscal e burocrática também contribui para a resistência à sua adoção (Neves *et al.*, 2023).

Além desses fatores, os custos com assessoria especializada são apontados como uma barreira significativa, especialmente para produtores com margens financeiras reduzidas (Naves; Costa, 2021). Somam-se a isso aspectos culturais, como a valorização de práticas tradicionais de administração, que muitas vezes são transmitidas oralmente entre gerações e não contemplam ferramentas formais de controle contábil (Neves *et al.*, 2023; Gonçalves; Godoi; Silva, 2018).

O Quadro 3 apresenta, de forma sintetizada, os principais desafios apontados pelos estudos analisados, destacando os autores que discutem o tema e dados relevantes que evidenciam a persistência dessas dificuldades no contexto das pequenas propriedades rurais.

Quadro 3 - Dificuldades na adoção da contabilidade rural.

DIFICULDADE	AUTORES QUE DISCUTEM O TEMA	DADOS RELEVANTES
Falta de conhecimento técnico	Gonçalves, Godoi e Silva (2018)	72% dos produtores desconhecem termos contábeis básicos.
Baixa aceitação do serviço contábil	Kruger <i>et al.</i> (2014)	Apenas 23% dos produtores rurais pagariam por serviços contábeis.
Percepção de complexidade	Naves e Costa (2021)	Os produtores associam a contabilidade apenas a obrigações fiscais.
Custos com assessoria	Hofer, Borilli e Philippsen (2008)	Pequenos produtores consideram desnecessários devido ao tamanho da propriedade.
Resistência cultural	Neves <i>et al.</i> (2023)	Preferência por métodos tradicionais de registro (anotações manuais).

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Gonçalves, Godoi e Silva (2018) destacam que a falta de capacitação é um dos maiores obstáculos à adoção da contabilidade. Naves e Costa (2021) reforçam que a ausência de informação sobre os benefícios da contabilidade gera desinteresse entre os produtores, o que contribui para a manutenção do cenário de informalidade e desorganização financeira em muitas propriedades rurais.

#### 4.1 Soluções Propostas pela Literatura

A pesquisa identificou estratégias recorrentes na literatura para superar as barreiras que dificultam a adoção da contabilidade rural. Para Santos (2025), é necessária a realização de capacitações com linguagem acessível aos produtores rurais para que eles possam reconhecer a utilidade da contabilidade rural, além de capacitação técnica, de modo que eles possam utilizá-la de forma contínua e estratégica. Já, Langbecker e Beuron (2020) identificaram que parcerias com cooperativas propiciam a redução de custos por meio da assessoria compartilhada.

Naves e Costa (2021) e Hofer, Borilli e Philippsen (2008) afirmam que a contabilidade é uma ferramenta estratégica essencial para o fortalecimento da gestão rural. Sua aplicação adequada permite não apenas o controle e o planejamento das atividades, mas também promove a competitividade e a sustentabilidade das pequenas propriedades. Além disso, Langbecker e Beuron (2020) defendem que políticas públicas voltadas ao meio rural devem considerar a obrigatoriedade de demonstrações financeiras simplificadas como contrapartida para o acesso ao crédito agrícola, incentivando assim a formalização contábil de forma pedagógica e estratégica.

De acordo com Santos *et al.* (2024), a adoção de ferramentas digitais, sistemas acessíveis e incentivos fiscais específicos tem se mostrado eficaz para ampliar o número de

produtores formalizados. Essas soluções, quando aplicadas com apoio técnico, contribuem para desmistificar a contabilidade e torná-la mais acessível, especialmente entre os agricultores com menor escolaridade ou acesso limitado a tecnologias.

Silva *et al.* (2023) apontam que utilizar comparações e analogias com o cotidiano agrícola, como comparar o fluxo de caixa ao ciclo do plantio, facilita o entendimento contábil e o reconhecimento dos benefícios da contabilidade entre pequenos produtores. Essa abordagem contextualizada favorece a aprendizagem e o engajamento com os registros formais de gestão financeira.

Os achados confirmam as observações de Neves *et al.* (2023) e Gonçalves, Godoi e Silva (2018), ao demonstrarem que, embora persistam entraves estruturais e culturais, a contabilidade pode gerar impactos concretos e positivos na rotina do produtor. Quando utilizada como ferramenta de gestão, ela melhora a organização, profissionaliza a administração da propriedade e facilita o diálogo com instituições financeiras e órgãos públicos (Langbecker; Beuron, 2020).

Os resultados do estudo reforçam, conforme Marion (2021) e Langbecker e Beuron (2020), que a contabilidade rural é uma ferramenta estratégica essencial para os pequenos produtores. Sua aplicação contribui diretamente para a melhoria da gestão financeira, proporcionando maior controle sobre receitas e despesas, bem como maior eficiência no planejamento de recursos. Esses autores destacam que a contabilidade possibilita a profissionalização da administração rural, aproximando-a de práticas organizacionais mais eficazes e sustentáveis. Assim, o Quadro 4 sintetiza a importância da adoção da contabilidade para os pequenos produtores rurais.

Quadro 4 - Importância da contabilidade para pequenos produtores rurais.

ASPECTO ANALISADO	CONCLUSÃO	AUTORES DE REFERÊNCIA
<b>Gestão financeira</b>	Melhora o controle de custos e receitas, evitando desperdícios.	Marion (2021)
<b>Competitividade</b>	Permite comparação de resultados e escolha de culturas mais rentáveis.	Hofer, Borilli e Philippsen (2008)
<b>Sustentabilidade</b>	Auxilia no planejamento de longo prazo e uso eficiente de recursos.	Langbecker e Beuron (2020)
<b>Acesso a crédito e investimentos</b>	Facilita a obtenção de financiamentos e subsídios.	Naves e Costa (2021)

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

Além do impacto direto na organização financeira, a contabilidade rural é apontada como fator determinante para o aumento da competitividade das propriedades. De acordo com Hofer, Borilli e Philippsen (2008), a análise de custos por cultura ou por área cultivada, aliada

à projeção de resultados contábeis, permite ao produtor tomar decisões mais assertivas. Essa vantagem competitiva é essencial em um mercado cada vez mais exigente e vulnerável às oscilações climáticas, econômicas e regulatórias.

No entanto, conforme Gonçalves, Godoi e Silva (2018), Naves e Costa (2021), Neves *et al.* (2023) e Santos *et al.* (2024), persistem desafios que dificultam a adoção plena da contabilidade no meio rural. As principais barreiras relatadas são a falta de conhecimento técnico por parte dos produtores, a baixa informatização das propriedades, os custos com assessoria especializada e a resistência cultural à formalização contábil. Esses fatores estão intimamente ligados ao histórico de informalidade da agricultura familiar no Brasil, o que agrava ainda mais a exclusão de pequenos produtores das práticas de gestão contábil estruturada.

Diante desse cenário, é necessário propor alternativas para ampliar o acesso à contabilidade rural. Conforme Langbecker e Beuron (2020), é necessário adotar soluções contextualizadas, que respeitem as especificidades sociais, econômicas e educacionais do meio rural. Essas soluções incluem desde o uso de linguagem acessível nos processos formativos até o desenvolvimento de ferramentas de controle mais simples, adaptadas à realidade dos pequenos agricultores.

A atuação integrada entre contadores, técnicos agrícolas e instituições públicas também é vista como essencial para romper as barreiras existentes. Segundo Silva *et al.* (2023), projetos de extensão rural com abordagem pedagógica, baseados em analogias com o cotidiano agrícola, facilitam o entendimento dos produtores sobre conceitos como fluxo de caixa, balanço e custo de produção. Essas ações podem aumentar o engajamento dos agricultores e fortalecer a aplicação prática dos conhecimentos contábeis adquiridos.

As políticas públicas também desempenham papel fundamental no reconhecimento da contabilidade como uma ferramenta útil à gestão rural. Conforme Langbecker e Beuron (2020), a vinculação de incentivos financeiros, como crédito rural e isenções tributárias, e a apresentação de registros contábeis, podem estimular a formalização da gestão contábil nas propriedades. Essa estratégia representa não apenas um estímulo econômico, mas também um processo educativo e institucional para a valorização da contabilidade como ferramenta de organização e crescimento.

A convergência dos estudos analisados evidencia que, quando aplicada de maneira adequada, a contabilidade rural transforma positivamente a gestão das pequenas propriedades. Marion (2021) reforça que a contabilidade não deve ser vista como um fim burocrático, mas

como um meio para garantir a sustentabilidade e a viabilidade econômica do produtor no campo. Ao mesmo tempo, os obstáculos identificados por Gonçalves, Godoi e Silva (2018) e Neves *et al.* (2023) ressaltam que essa transformação requer ações coordenadas e contínuas.

Dessa forma, os achados do estudo reforçam a urgência de políticas públicas e estratégias intersetoriais voltadas à democratização do acesso à contabilidade no campo. Mais do que uma obrigação fiscal, a contabilidade deve ser compreendida como aliada da permanência do agricultor em seu território, da autonomia financeira e da promoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis. O fortalecimento da agricultura familiar passa, necessariamente, pela valorização de instrumentos de gestão que coloquem o pequeno produtor em posição ativa no cenário econômico e social do país.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar a importância da contabilidade para os pequenos produtores rurais, destacando os benefícios de sua aplicação na gestão financeira e no aumento da competitividade na produção agrícola. A partir da metodologia adotada, baseada em pesquisa bibliográfica qualitativa, foi possível identificar as percepções predominantes quanto ao papel estratégico da prática contábil na organização, no planejamento e no fortalecimento da atividade rural de pequeno porte, constituindo uma base sólida para as análises apresentadas.

O estudo evidenciou que a contabilidade rural oferece vantagens significativas, como o controle eficiente de receitas e despesas, o planejamento estratégico, a redução de custos tributários, o acesso facilitado ao crédito e a melhora na tomada de decisões. Esses benefícios, contudo, contrastam com a realidade enfrentada por grande parte dos pequenos produtores, marcada por dificuldades estruturais e culturais, como o desconhecimento técnico, a baixa informatização, a percepção de complexidade e a resistência à formalização.

Com base nas análises, considerou-se que o principal desafio da utilização cotidiana da contabilidade nas propriedades rurais de pequeno porte está em como aproximar o conhecimento da linguagem contábil e as necessidades dos agricultores. A contabilidade deve deixar de ser vista como uma obrigação burocrática e passar a ser reconhecida como uma aliada estratégica da gestão rural e da sustentabilidade econômica das propriedades.

Como limitação, destacou-se a ausência de dados empíricos referentes à região de Monte Carmelo/MG, o que poderia enriquecer o estudo com informações locais sobre a aplicação da contabilidade em propriedades familiares da cafeicultura. Recomenda-se, portanto, a realização de pesquisas de campo, com entrevistas e aplicação de questionários, de

modo a aprofundar o entendimento sobre a realidade regional e contribuir para o desenvolvimento de soluções práticas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRONOTA. **Por que a contabilidade rural é negligenciada pelo produtor?** 2022.

Disponível em: <https://agronota.com.br/contabil-e-fiscal/por-que-a-contabilidade-rural-e-negligenciada-pelo-produtor/>. Acesso em: 04 mar. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF:

Presidência da República, 1988. Disponível

em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 07 out. 2025.

CAMPELLO, Livia Gaigher Bosio. CORRÊA, Ariovaldo Nantes. O produtor rural e a empresa: equiparação sob a perspectiva da responsabilidade social. **Revista Argumentum**, Marília/SP, v. 25, n. 3, p. 431-452, 2024. Disponível em:

<https://ojs.unimar.br/index.php/revistaargumentum/article/view/1808>. Acesso em: 27 out. 2025.

CARDOSO, João Vanio Mendonça; CHAVES, Esequiel Bianchini. Percepção dos agricultores sobre a contabilidade rural no município de São João do Sul/SC. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 14, n. 27, p. 148–164, 2025. Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/13101>. Acesso em: 27 out. 2025.

CAVALCANTE, Matheus César. **A importância da contabilidade em pequenas propriedades rurais do agronegócio em tempos atuais: uma revisão sistemática**. 2023. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/39528/1/Import%20anciaContabilidadePequenas.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisorial**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FONSECA, Reinaldo Aparecida; NASCIMENTO, Nalva Fernandes do; FERREIRA, Roberto do Nascimento; NAZARETH, Luiz Gustavo Camarano. Contabilidade rural no agronegócio brasileiro. *In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, 2015, 12, Florianópolis.

**Anais...** Florianópolis: SEGET, 2015. Disponível em:

<https://www.cursosprofec.com.br/escola/apostilas/contabilidade-rural-pfc-3.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.

FREITAS, Eduardo de. **Importância dos pequenos produtores no Brasil**. Brasil Escola, 2025. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/importancia-dos-pequenos-produtores-no-brasil.htm>. Acesso em: 12 mar. 2025.

GONÇALVES, Beatriz Machado; GODOI, Eder da Silva Furukawa; SILVA, Matheus

- Eduardo da. **Contabilidade rural aplicada na gestão das dificuldades dos pequenos produtores rurais do município de Fernandópolis/SP**. Semana Acadêmica Curso de Ciências Contábeis, 2018. Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/contabilidade\\_rural\\_aplicada\\_na\\_gestao\\_das\\_dificuldades\\_dos\\_pequenos\\_produtores\\_rurais\\_do\\_municipio\\_de\\_fernandopolis-sp.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/contabilidade_rural_aplicada_na_gestao_das_dificuldades_dos_pequenos_produtores_rurais_do_municipio_de_fernandopolis-sp.pdf). Acesso em: 15 abr. 2025.
- HOFER, Elza; BORILLI, Salete Polonia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto. Contabilidade como ferramenta gerencial para a atividade rural: um estudo de caso. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 25, n. 3, p. 5-16, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/3452>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Em janeiro, IBGE prevê safra de 325,3 milhões de toneladas para 2025**. Agência IBGE Notícias, 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/42682-em-janeiro-ibge-preve-safra-de-325-3-milhoes-de-toneladas-para-2025>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- KRUGER, Silvana Dalmutt; GLUSTAK, Ediane; MAZZIONI, Sady; ZANIN, Antônio. A contabilidade como instrumento de gestão dos estabelecimentos rurais. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 134–153, 2014. Disponível em: <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/246>. Acesso em: 28 out. 2025.
- KRUGER, Silvana Dalmutt; MAZZIONI, Sady; BOETTCHER, Simoni Francieli. A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais. *In*: Congresso Brasileiro de Custos - ABC, 16, 2009, Fortaleza. **Anais...** Congresso Brasileiro de Custos – ABC: Fortaleza, 2009. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/944>. Acesso em: 28 out. 2025.
- LANGBECKER, Tatielle Belém; BEURON, Thiago Antônio. Sustentabilidade e agronegócio: alinhamentos ao processo decisório em uma empresa rural. **Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações**, Santo Ângelo, v. 8, n. 2, p. 71-89, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/342725106>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- NAVES, Igor; COSTA, Simone Teles da Silva. As consequências para o produtor rural diante da falta de exercício da contabilidade rural. **GETEC**, v. 10, n. 25, p. 52–62, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2358>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- NEVES, Vitória Franco; GOUVEIA, Isabela Lopes; PAULA, Dartanhan de Oliveira; OLIVEIRA, Ana Letícia Lima de. Contabilidade rural para pequenos produtores de soja. **Revista Educação em Foco**, ed. 15, p. 131-135, 2023. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2023/08/CONTABILIDADE-RURAL-PARA-PEQUENOS-PRODUTORES-DE-SOJA-pag-131-a-135.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2025.

PFITSCHER, Elisete Dahmer. **Gestão e sustentabilidade através da contabilidade e controladoria ambiental**: estudo de caso na cadeia produtiva de arroz ecológico. 2004. 252 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87358/208500.pdf?sequence>. Acesso em: 27 out. 2025.

SANTOS, Ana Clara Carvalho dos; ALVES, Diele dos Santos; SOUZA, Elaine Camilo Silva de; VAICEULIONIS, Maria Eduarda. **Gestão financeira para pequenos produtores rurais**. 2024. 37 f. Trabalho de conclusão de curso (Tecnólogo em Contabilidade) - ETEC Professor Armando José Farinazzo, Fernandópolis, 2024. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/29844>. Acesso em: 27 out. 2025.

SANTOS, Ana Júlia. **Percepção de agricultores familiares em relação à Contabilidade Gerencial**. 2025. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/46934/1/Percep%c3%a7%c3%a3oAgricultoresFamiliares.pdf>. Acesso em: 28 out. 2025.

SILVA, Allison Lucas Santana; OLIVEIRA, Ana Cristina da Silva; SANTOS, Bruno Araújo; SILVA, Lara Leticia Lima; PACÍFICO, Washington Cesar Vilela; NOGUEIRA, Matheus Lira. **A contabilidade rural como ferramenta de gestão para pequenos produtores rurais**. 2023. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps, Campinas, 2023. Disponível em: <https://facunicampsgoiania.com.br/wp-content/uploads/2023/09/TCC-A-CONTABILIDADE-RURAL-COMO-FERRAMENTA-DE-GESTAO-PARA-PEQUENOS-PRODUTORES-RURALS.pdf>. Acesso em: 28 out. 2025.

SOARES, Maria Cecília; COSTA, Simone Teles da Silva; AMORIM, Dênia Aparecida de; ALVES, Franciele Cristina Espanhol Ferreira. A importância da contabilidade rural para o aumento da produtividade da pecuária leiteira familiar. **GETEC**, v. 10, n. 34, p. 133-151, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2673>. Acesso em: 27 out. 2025.

SOUZA, Diego Silva; CARDOSO, Claudia Tissiane Gois; PEREIRA, Maria Jaqueline dos Santos. Contabilidade Rural: A Importância da Contabilidade Aplicada aos Pequenos Produtores Rurais. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 6, n. 1, p. 95-106, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/7681>. Acesso em: 27 out. 2025.

TEIXEIRA, Pedro Acioly; ARAÚJO, Rogério Dias de. **Análise do PIB 2º Trimestre 2024**. Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, 2024. Disponível em: [https://www.abdi.com.br/wp-content/uploads/2024/09/PIB\\_Segundo\\_Trimestre.pdf](https://www.abdi.com.br/wp-content/uploads/2024/09/PIB_Segundo_Trimestre.pdf). Acesso em: 12 mar. 2025.

THEODORO, Suzi de Cordova Huff. **A fertilização da terra pela terra**: uma alternativa para a sustentabilidade do pequeno produtor rural. 2000. 225 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2000. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20881/1/2000\\_SuziDeCordovaHuffTheodoro.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20881/1/2000_SuziDeCordovaHuffTheodoro.pdf). Acesso em: 27 out. 2025.